

Ciência é trilegal

Arthur Gomes Severo¹, Gabriel Marchesan³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

Este projeto de extensão consiste em um conjunto de oficinas com 10 experimentos de física e química, intitulado Ciência é Trilegal. A ideia de criar o projeto partiu da solicitação de algumas escolas dos municípios de Taquara e Rolante que tomaram conhecimentos de algumas atividades experimentais feitas no Clube de Astronomia (CA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)- Campus Rolante, divulgadas no Blog e na conta no Instagram do CA. A descrição das atividades e o registro visual (fotos) feitos na rede social Instagram e no Blog despertou o interesse dos docentes levarem as atividades experimentais para as escolas onde trabalham. Diante da demanda, surge esta proposta, a qual tem como objetivo a divulgação da Ciência e o despertar da curiosidade nos alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil para observarem mais os fenômenos físicos e químicos e buscarem compreendê-los como um processo investigativo. As atividades do projeto de extensão Ciência é Trilegal são compartilhadas nas redes sociais, para divulgação. Com esta ação, pretende-se criar uma rede colaborativa entre escolas de Ensino Fundamental e Educação Infantil do Vale do Paranhana (Parobé, Igrejinha, Três Coroas, Rolante, Riozinho e Taquara) e o IFRS Campus Rolante. O longo período de pandemia causou um rompimento do aluno com a escola, pois repentinamente fomos solicitados a ficarmos em casa, isolados e sem contato social direto. As atividades pedagógicas mudaram para a modalidade remota, entretanto, mesmo aqueles com acesso à Internet não tinham mais o olhar do professor no desenvolvimento das atividades propostas, o que acabou influenciando negativamente no processo de ensino e aprendizagem. Tentando resgatar, um pouco, as consequências negativas desse período difícil de pandemia, surge esta proposta na tentativa de envolver e cativar os estudantes com experimentos, e dessa forma, despertar o interesse em aprender Ciência e reforçar ainda mais o vínculo com a escola. Os temas selecionados para as oficinas estão de acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para área da Ciência, incluindo a Educação Infantil (4 e 5 anos de idade) e todos os anos do Ensino Fundamental. Cada tema abordado tem uma introdução, um desafio que consiste em explicar um questionamento (hipótese), interação com experimentos e explicações e alguns casos completados com simuladores, validação ou reformulação da hipótese e sintetização do que foi trabalhado. Também é solicitado que o aluno escreva, posteriormente, e entregue um pequeno texto sobre a oficina realizada, com sugestões de melhoria e descrevendo o que aprendeu. As crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais, é solicitado que façam um desenho. Até o momento, nas turmas onde foram realizadas as oficinas, os alunos foram participativos e relatam terem gostado das atividades.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Experimentos Interativos; Investigação Científica

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).